

XII SEMINÁRIO

DE APRESENTAÇÃO DE TCC
LETRAS NEOLATINAS

CADERNO DE RESUMOS

organização

Carmelita Minelio Amorim
Grace Alves da Paixão
Orlando Lopes Albertino
Paulo Roberto Sodré

ISBN 978-85-61857-20-2

Carmelita Minelio Amorim
Grace Alves da Paixão
Orlando Lopes Albertino
Paulo Roberto Sodré
(Organização)

XII SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TCC LETRAS NEOLATINAS

CADERNO DE RESUMOS

Vitória
Editora do DLL
2015

Reitor:
Reinaldo Centoducatte

Pró-reitora de Graduação (Prograd)
Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)
Renato Rodrigues Neto

Coordenadora do Colegiado de Letras Neolatinas (Colneo)
Grace Alves da Paixão

Chefe do Departamento de Línguas e Letras (DLL)
Maria José Angeli de Paula

Edição do Caderno de Resumos do XI Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas

Capa e projeto gráfico:
Comissão Organizadora

Revisão:
Os autores

Catálogo:
Saulo de Jesus Peres - CRB12/676

Colegiado de Letras Neolatinas – Colneo
Telefone: (27) 4009-7797
E-mail: letras.ufes@gmail.com
E-Mail da secretaria integrada de colegiados: sic.cchn@gmail.com

Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP) (Centro de Documentação do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C719 Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas (12. : 2015 : Vitória, ES)

XII Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas: caderno de resumos [recurso eletrônico] / Carmelita Minelio Amorim, Grace Alves da Paixão, Orlando Lopes Albertino, Paulo Roberto Sodré, organizadores. – Vitória : DLL, 2015.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web: <<http://tcccolneoufes.weebly.com/sobre.html>>
ISBN 978-85-61857-20-2

1. Línguas e Letras – Congressos. I. Amorim, Carmelita Minelio. II. Paixão, Grace Alves da. III. Sodré, Paulo Roberto. IV. Albertino, Orlando Lopes. V. Universidade Federal do Espírito Santo, Colegiado do Curso de Letras Neolatinas. VI. Título.

RESUMOS

O APOSTO COMO TERMO ESSENCIAL AO TEXTO

André Bueloni Livio
Profa. Dra. Carmelita Minelio da Silva Amorim

O objetivo deste trabalho é fazer uma pesquisa quantitativa acerca da frequência da utilização das expressões apositivas na coluna *Veja Essa*, da revista *Veja*, com o intuito de auxiliar no embasamento da pesquisa qualitativa que consistirá na defesa da ideia de que o aposto está sendo subjugado na classificação gramatical (como termo acessório). Inicialmente traremos à baila alguns trabalhos acadêmicos que, de forma geral, questionam a inserção do aposto no rol dos termos acessórios e em seguida traçaremos uma perspectiva sob o foco de autores consagrados da gramática tradicional sobre o aposto e suas posições acerca da sua classificação. Por fim, usaremos os dados coletados do periódico em forma de planilhas e de gráficos e, lançando mão da teoria funcionalista, tentaremos defender a ideia de que o aposto não é tão somente um termo acessório, mas sim um termo essencial para a compreensão do texto.

Palavras-chave: Aposto. Gênero frase. Funcionalismo. Termo essencial.

APESAR DE VOCÊ: ARTE E POLÍTICA

Angela Marques de Araujo
Profa. Dra. Jurema Oliveira

O objetivo deste artigo é promover uma reflexão, relacionada à canção “Apesar de você” de Chico Buarque, o regime militar e a ideia de Rancière sobre a partilha do sensível, adotando como metodologia a análise do poema-canção e seu contexto sob a ótica do autor e de outros estudiosos. O golpe militar de 1964 imputou na nação o autoritarismo, a censura, promoção de maior

desigualdade social e o medo. A arte torna-se um espaço de críticas e da massificação da ideia do contraditório ao regime imposto, assim, em meio a este cenário, Chico Buarque se destaca como um dos artistas que lutam, por meio da música. O poema-canção “Apesar de você” é um exemplo que demonstra a força política da arte e sua condição de disseminação da democracia.

Palavras-chave: Chico Buarque. Golpe militar. Política, arte e partilha do sensível.

A AFETIVIDADE NO DISCURSO POLÍTICO

Anna Maria Martins Souza
Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi

Este trabalho visa analisar os discursos dos candidatos à presidência da República: Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT), apresentados no primeiro bloco do debate eleitoral do segundo turno, exibido no dia 24 de outubro de 2014, pela Rede Globo. O objetivo é fortalecer o pensamento crítico acerca da importância do estudo das escolhas lexicais dentro da sala de aula, a fim de conduzir os alunos a pensarem sobre o efeito semântico que cada palavra provoca dentro da ação discursiva. Para realizar esta pesquisa utilizaremos as noções de Análise Crítica do Discurso e de avaliação afetiva proposto por Bolívar (2003; 2015), os apontamentos de van Dijk (2012) acerca da polarização discursiva, além das discussões do estudo do Léxico na sala de aula de Antunes (2012). Partimos da hipótese de que ambos os candidatos tentam promover uma manipulação discursivas, ao despertar nos eleitores sentimentos ruins a respeito do oponente. Os resultados e as discussões nos ajudarão a pensar como que as escolhas lexicais interferem na nossa forma de agir, pensar e sentir sobre o que, ou a quem nos referimos nas estruturas discursivas.

Palavras-chave: Léxico. Afetividade. Discurso político. Ensino.

A REPRESENTATIVIDADE DA ORALIDADE EM SAMANTA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

Carolina Soares Teixeira
Prof. Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

Neste trabalho, objetivamos analisar a representatividade da oralidade nas tiras cômicas da personagem Samanta, desenvolvidas pelo cartunista Alpino, publicadas diariamente no jornal *A Gazeta*. O *corpus* escolhido versa sobre o cotidiano de uma jovem mulher contemporânea, criticando alguns valores da sociedade moderna. Pautados em teóricos como Eguti (2011), Marcuschi (2001) Marcuschi e Dionísio (2007), Ramos (2007, 2009), Castilho (2004) Fávero, Andrade e Aquino (2002) e Heine (2012), buscamos estudar os elementos

linguísticos próprios da língua falada. Também serão abordados estudos teóricos que versam sobre as características do gênero textual tira cômica, bem como as pesquisas sobre os recursos visuais da linguagem dos Quadrinhos, que simulam uma conversação natural entre as pessoas (RAMOS, ACEVEDO, CAGNIN...). Propormos, ainda, uma reflexão quanto ao uso desse recurso em sala de aula.

Palavras-chave: Oralidade. Tira cômica. Linguagem dos quadrinhos.

A EXPRESSÃO DO SUJEITO PRONOMINAL NO PORTUGUÊS CAPIXABA: CARTAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

Caroliny Batista Massariol
Profa. Dra. Lilian Coutinho Yacovenco

A expressão do sujeito pronominal, tema do presente trabalho de conclusão (TCC) de curso, pode ocorrer de dois modos: presente/expresso, como em “eu poderia ir procurar” (carta de Vicente Caetano) ou ausente/nulo, como em “Irei assistir e te contarei” (carta de Oswald Cruz Guimarães). Paredes Silva (1988) e Duarte (1995), com base em cartas pessoais de cariocas da década de 1980, e em peças teatrais dos séculos XIX e XX, respectivamente, constataram que a expressão do sujeito pronominal tem sofrido modificação no português brasileiro carioca: o sujeito nulo/não expresso passa a dar espaço à expressão pronominal. No presente TCC, temos a hipótese de que o aumento do sujeito pronominal expresso também ocorre em terras capixabas. Para a comprovação de nossa hipótese, analisamos, segundo os pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística, de William Labov (2008 [1972].), 97 cartas escritas por dois missivistas nascidos no Espírito Santo. Pudemos comprovar que há um gradual aumento de sujeitos pronominais (12.7% na década de 1910 e 26.7% na década 1970).

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista. Sujeito pronominal. Cartas pessoais.

NOME CONTRA NOME: UMA LEITURA DE “PAI CONTRA MÃE”, DE MACHADO DE ASSIS, À LUZ DA ONOMÁSTICA

Janine Siqueira Afonso
Prof. Dr. Wilberth Salgueiro

Este artigo analisa - por meio da onomástica, termo que vem do grego antigo e significa *ato de nomear, dar nome* - o conto "Pai contra mãe", de Machado de Assis, publicado no livro *Relíquias da casa velha*, em 1906. O estudo se fará observando o papel que cada nome no conto – Cândido Neves, Clara, Mônica e Arminda - assume nos seus aspectos social, cultural, religioso etc. A onomástica é um excelente recurso para entender como funciona a elaboração da estrutura

narrativa e, na obra de Machado de Assis, se torna imprescindível, pois o jogo onomástico que o autor faz vem enriquecido de ironias e ambivalências que envolvem e convidam o leitor a decifrá-las. Para tanto, além da fortuna crítica referente ao conto, serão acionadas algumas reflexões acerca da onomástica elaboradas por Platão (*Crátilo*), Ernst Curtius ("Etimologia como forma de pensamento"), Roland Barthes ("Proust e os nomes"), dentre outros.

Palavras-chave: Narrativa brasileira. Machado de Assis. Onomástica literária.

HOMONÍMIA E POLISSEMIA: ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO

Josiany Pereira Sampaio
Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira

Este trabalho acadêmico trata das diferenças e semelhanças das palavras classificadas como polissêmicas e/ou homônimas com o intuito de analisar a forma como esses tópicos são trabalhados e ensinados em sala de aula. A preocupação em levar para a sala de aula métodos inovadores de ensino, que tornam o aprendizado prazeroso e eficaz foi o que motivou a elaboração desse trabalho. Para desenvolvermos a análise, selecionamos como corpus um livro didático para o 9º ano, Tudo é Linguagem, 2012, identificamos as questões que estão ligadas aos tópicos em estudo e as analisamos. As análises se baseiam em textos de Perini (1995), Palmer (1976) e Hugo Mari (2008), Abrahão (em preparação) e Caçado (2012), gramáticas de Rocha Lima (2005), Bechara (2010) e Cegalla (2008). Utilizamos desses textos para conhecermos as definições dadas à homonímia e à polissemia e, a partir disso, a ideia é investigar como a homonímia e a polissemia aparecem no livro didático, comparar os resultados com o que é proposto nos manuais de semântica e, a partir dessa investigação, propor um trabalho com esses temas que sejam compatíveis com os resultados da análise realizada.

Palavras-chave: Homonímia. Polissemia. Semântica. Ensino.

VARIAÇÃO NOS PRONOMES DE SEGUNDA PESSOA NO PORTUGUÊS CAPIXABA: CARTAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

Juliana Rangel Scardua
Profa. Dra. Lilian Coutinho Yacovenco

Muitas pesquisas têm sido realizadas sobre os pronomes de segunda pessoa no Brasil, uma vez que a gramaticalização de *vossa mercê* > *você* modificou o quadro pronominal brasileiro. Lopes e Duarte (2003) mostraram que a partir do século XIX a forma nominal *você* assumiu propriedades pronominais passando a concorrer com o *tu*. Nesse sentido, com base na sociolinguística variacionista (Labov 2008 [1972]), o presente estudo buscou analisar a alternância entre *tu* e

você em trinta e três cartas da família Guimarães, escritas no século XX, com o objetivo de contribuir para o conhecimento linguístico do português brasileiro. Para a codificação e geração dos dados estatísticos utilizamos o programa GoldVarb X, que mostrou a influência dos fatores sobre o fenômeno do pronome de segunda pessoa. Os resultados mostraram (1) maior frequência de *tu*; (2) e favorecimento do *tu* na posição de sujeito como forma nula.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista. Pronomes de segunda pessoa. Escrita capixaba.

HISTÓRIA E LITERATURA: UMA INTERPRETAÇÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA CRIANÇA NA OBRA LITERÁRIA *INFÂNCIA* DE GRACILIANO RAMOS

Lucimar Simon
Profa. Dra. Jurema Oliveira

Trata-se da legitimação e da confirmação das políticas e práticas de representação da criança no cerne da família e na instituição escolar apresentada na obra literária *Infância* de Graciliano Ramos. Este trabalho busca dentro dos estudos sobre a infância e a obra literária, onde se confirma esta legitimação moral e a importância atribuída a vivência dessa criança e o sentido de sua representação dentro desta sociedade, uma vez que, temos a importância desta representação social vinculada a padrões morais desta sociedade. A necessidade de compreender a representação da criança dentro da sociedade posta na obra de Graciliano Ramos, e considerar a representação da criança como fator vital da formação de uma sociedade é o que melhor justifica qualquer tentativa de investigar, estudar, entender e explicar esse processo histórico e literário de construção social. Investigar a representação, educação e a formação da criança como veículo propulsor das transformações políticas, econômicas, sociais, religiosas e culturais elevam e justificam a máxima deste trabalho.

Palavras-chave: Literatura. Graciliano Ramos. Infância. Representação.

IMPLICAÇÕES PIBIDIANAS: A IMPORTÂNCIA DO PIBID UFES LETRAS-PORTUGUÊS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES

Marcelo Burmann dos Santos
Profa. Dra. Maria José Angeli de Paula

O presente trabalho é um registro de minhas experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Linguagens nas EEEFM “Elza Lemos Andreatta” e “Almirante Barroso, durante os anos de 2012 e 2013. Relata-se as diferentes concepções do projeto em suas parcerias interdisciplinares com as Licenciaturas de Educação Física, Artes Visuais e Música, descrevendo o projeto coletivo, que engloba tanto professores do ensino básico e superior, quanto estudantes do ensino básico e superior. Neste trabalho,

pretendo demonstrar a importância do PIBID para a formação docente de estudantes do curso de Licenciatura, sobretudo licenciandos em Letras Português, seja por meio das intervenções às escolas de ensino básico, seja por meio de projetos de Literatura desenvolvidos nestas, seja, ainda, por meio das reuniões de caráter formativo no ensino superior. A perspectiva teórica abarca a Pedagogia Histórico-Crítica, de Demerval Saviani. Contudo, orientar-nos-emos também com teóricos diversos tais como Todorov, Zilberman, Candido, Freire etc.

Palavras-chave: PIBID-Linguagens – Experiência. Docência. Pedagogia histórico-crítica.

HERBERTO HELDER E A GÊNESE DO POEMA NA REPÚBLICA DOS SÍMBOLOS

Marconi Fonseca de Almeida
 Profa. Dra. Fernanda Santos

A poética de Herberto Helder carrega em sua essência um enorme grau simbólico. As palavras não cabem em si, transcendem os significados comuns, sem, contudo, conceber imagens impossíveis de serem decifradas naquilo que de fato mostra-se relevante. Pretende-se neste trabalho de conclusão de curso revelar o quanto a escrita enigmática de Herberto Helder, especificamente em *A colher na boca*, mesmo que propensa a proclamar uma espécie de República dos Símbolos, consegue transmitir uma ideia, um conceito, uma clara concepção do fazer poético, da construção da obra, da gênese do poema. O símbolo como base formadora das imagens poéticas, como elo poderoso a unir sentimento e ideia, é o caminho teórico que servirá de substrato à análise crítica que se propõe quanto à obra *A colher na boca*, objetivando demonstrar o quanto Herberto Helder, através de certos poemas ali contidos, se expõe como criatura humana e criador genial, podendo-se absorver, nas entrelinhas de sua escrita, a verdade, a essência, o método que move o processo criativo do poeta.

Palavras-chave: República dos símbolos. Herberto Helder. Imagem poética. Gênese do poema.

ASPECTOS DA TRANSFORMAÇÃO DA PERSONAGEM TITA EM *COMO ÁGUA PARA CHOCOLATE*

Mônica de Almeida Silva
 Profa. Dra. Maria Mirtis Caser

O objetivo desse trabalho é identificar aspectos que mostram a transformação da personagem Tita no romance *Como água para chocolate* da autora mexicana Laura Esquivel evidenciando os mecanismos de autodefesa usados por ela para expressar sua indignação diante das imposições culturais da sociedade patriarcal da época, curiosamente, representada pela figura da mãe. Obrigada a

permanecer solteira, situação que a impedia de viver seu amor por Pedro, para cuidar de sua progenitora na velhice, a jovem passa toda sua vida segregada à cozinha, espaço da casa que aprende a amar e em que encontra maneiras de expressar sentimentos duramente sufocados ou proibidos. Para a análise da trajetória de Tita, serão utilizados textos como *Considerações sobre a construção da protagonista Tita em Como água para chocolate (MIRANDA, 1989)*; . Sobre desejos, sabores e resistência, Isabel Allende e Laura Esquivel, Universidade Federal do Espírito Santo (CASER, s/d); 11- Los recuerdos del porvenir: Identidades femininas e estereótipos (TROIAN, 2013), entre outros.

Palavras-chave: Imposições culturais. Tradição. Cozinha. Menina.

LITERATURA INFANTIL: REIVENTANDO O GOSTO LITERÁRIO

Raiane Roberta Reinell
 Profa. Dra. Maria José Angeli de Paula

O presente trabalho compreende um estudo e posterior análise qualitativa, por meio de questionários, sobre o lugar da Literatura Infantil na educação básica. Parte-se do pressuposto de que a literatura infantil é lida como arte que orienta o gosto literário e, conseqüentemente, possibilitaria uma visão crítica de mundo, e se propõe discutir a concepção equivocada da literatura infantil lida como ferramenta pedagógica transmissora da moral e dos bons costumes. Buscou-se, percorrendo a história da Literatura Infantil, compreender o processo que ocasionou o seu ensino direcionado, na maioria dos casos, à alfabetização e moralização dos educandos. O questionário buscou compreender a percepção dos professores que atuam nas fases iniciais do ensino fundamental, importante etapa para a consolidação do gosto literário. Ao final, com a contextualização da Literatura Infantil nos Parâmetros Curriculares Nacionais, propõe-se uma reflexão sobre a situação da literatura infantil na escola brasileira contemporânea. O aporte teórico é marcado pelas concepções de Zilberman, Cademartori, Magnami e Hunt.

Palavras-chave: Literatura Infantil brasileira. Literatura Infantil e prática de ensino. Literatura Infantil e ensino brasileiro. Formação de leitor infantil.

ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIAIS E DE PODER NO CONTO “PAI CONTRA MÃE”

Rogers Bastos Ribeiro
 Prof. Dr. Orlando Lopes

Este trabalho corresponde a uma análise das relações sociais e de poder entre os personagens machadianos citados no conto Pai contra mãe e ambientados em

um Brasil escravista. Tem-se, como objetivo geral, analisar esse texto, de forma que seja estabelecida uma proposta de ensino a partir dele. Com base nos pressupostos teóricos de Schwarz (1977), acerca das relações econômicas da sociedade escravista brasileira e de outros autores que escreveram sobre esse conto e sobre Machado de Assis, este trabalho traz uma sugestão de plano de aula, que visa lidar com um intertexto entre a situação das relações sociais e de poder observada no conto e na contemporaneidade. Este trabalho justifica-se, portanto, pelo fato de que mesmo na atualidade, após o término no regime escravagista, ainda se observam situações de opressão e pelo fato de promover o debate em sala de aula, acerca das diferentes relações que norteiam a sociedade.

Palavras-chave: Escravidão. Machado de Assis. Relações de poder.

PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NAS NOTÍCIAS: A (RE)CONSTRUÇÃO DA MULHER, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Tamiris Demoner
Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi

Neste trabalho, buscamos analisar o processo de referenciação em notícias de violência contra mulher no discurso jornalístico, além de refletir sobre o trabalho com essa temática de violência no ensino. A relevância da pesquisa se deve ao estado de o Espírito Santo liderar o *ranking* de violência doméstica, constituindo-se em um problema social que deve ser discutido na escola. A hipótese levantada é de que o jornal, por meio de escolhas referenciais, constrói a imagem da mulher agredida de forma estereotipada através da ocupação profissional que, na maioria das vezes, é desprestigiada. Esta pesquisa tem apoio teórico nos trabalhos sobre a construção de imagem, de Goffman (2012), além das contribuições da Linguística do Texto, de Cavalcante (2012), Koch (2007, 2009) e Mondada e Dubois (2003). O *corpus* escolhido é um recorte de vinte notícias publicadas no jornal A Gazeta, de um *corpus* em pesquisas sobre violência contra a mulher do Grupo de Estudos sobre discurso da mídia (GEDIM). Os resultados das análises demonstram que o jornal dissemina um estereótipo da mulher contribuindo para legitimar uma face negativa de quem sofre violência pela referenciação profissional desprestigiada.

Palavras-chave: Referenciação. Notícia. Violência doméstica. Progressão textual.

XII SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TCC LETRAS NEOLATINAS

5

PROGRAMAÇÃO 2 DE JULHO – QUINTA-FEIRA DE 18H50 ÀS 21H00 – SALAS DO IC-3

SEÇÃO 1

Língua e Linguagem SALA 01

18h50 - 19h10	O APOSTO COMO TERMO ESSENCIAL AO TEXTO André Bueloni Livio Profa. Dra. Carmelita Minelio da Silva Amorim
19h10 - 19h30	A REPRESENTATIVIDADE DA ORALIDADE EM SAMANTA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE Carolina Soares Teixeira Prof. Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior
19h30 - 19h50	HOMONÍMIA E POLISSEMIA: ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO Josiany Pereira Sampaio Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira
19h50 - 21h00	DISCUSSÃO

SEÇÃO 2

Variação e Discurso SALA 02

18h50 - 19h10	A AFETIVIDADE NO DISCURSO POLÍTICO Anna Maria Martins Souza Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi
19h10 - 19h30	A EXPRESSÃO DO SUJEITO PRONOMINAL NO PORTUGUÊS CAPIXABA: CARTAS PESSOAIS DO SÉCULO XX Caroliny Batista Massariol Profa. Dra. Lilian Coutinho Yacovenco
19h30 - 19h50	VARIAÇÃO NOS PRONOMES DE SEGUNDA PESSOA NO PORTUGUÊS CAPIXABA: CARTAS PESSOAIS DO SÉCULO XX Juliana Rangel Scardua Profa. Dra. Lilian Coutinho Yacovenco

19h50 - 20h10	PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NAS NOTÍCIAS: A (RE)CONSTRUÇÃO DA MULHER, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA Tamiris Demoner Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi
20h10 - 21h00	DISCUSSÃO

SEÇÃO 3
Literatura e Representação
SALA 03

6

18h50 - 19h10	APESAR DE VOCÊ: ARTE E POLÍTICA Angela Marques de Araujo Profa. Dra. Jurema Oliveira
19h10 - 19h30	HISTÓRIA E LITERATURA: UMA INTERPRETAÇÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA CRIANÇA NA OBRA LITERÁRIA <i>INFÂNCIA</i> DE GRACILIANO RAMOS Lucimar Simon Profa. Dra. Jurema Oliveira
19h30 - 19h50	ASPECTOS DA TRANSFORMAÇÃO DA PERSONAGEM TITA EM <i>COMO ÁGUA PARA CHOCOLATE</i> Mônica de Almeida Silva Profa. Dra. Maria Mirtis Caser
19h50 - 20h10	HERBERTO HELDER E A GÊNESE DO POEMA NA REPÚBLICA DOS SÍMBOLOS Marconi Fonseca de Almeida Profa. Dra. Fernanda Santos
20h10 - 21h00	DISCUSSÃO

SEÇÃO 4
Machado e Ensino de Literatura
SALA 04

18h50 – 19h10	NOME CONTRA NOME: UMA LEITURA DE “PAI CONTRA MÃE”, DE MACHADO DE ASSIS, À LUZ DA ONOMÁSTICA Janine Siqueira Afonso Prof. Dr. Wilberth Salgueiro
19h10 – 19h30	IMPLICAÇÕES PIBIDIANAS: A IMPORTÂNCIA DO PIBID UFES LETRAS-PORTUGUÊS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES Marcelo Burmann dos Santos Profa. Dra. Maria José Angeli de Paula
19h30 - 19h50	LITERATURA INFANTIL: REIVENTANDO O GOSTO LITERÁRIO Raiane Roberta Reinell Profa. Dra. Maria José Angeli de Paula
19h50 – 20h10	ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIAIS E DE PODER NO CONTO “PAI CONTRA MÃE” Rogers Bastos Ribeiro Prof. Dr. Orlando Lopes
20h10 - 21h00	DISCUSSÃO